

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL

[RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO 2.º PERÍODO 2023-2024]



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO

2.º Período

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
2. RESULTADOS ESCOLARES POR CICLO DE ENSINO	6
2.1. Educação Pré-escolar.....	6
2.2. 1.º Ciclo.....	Erro! Marcador não definido.
2.3. 2.º Ciclo.....	11
2.4. 3º Ciclo.....	13
2.5. Ensino Secundário	16
3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	20
3.1. Departamento de Educação Pré-Escolar	20
3.2. Departamento do 1.º ciclo	21
3.3. Departamento de Português.....	21
3.4. Departamento de Línguas Estrangeiras	22
3.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	24
3.6. Departamento de Ciências Experimentais	24
3.7. Departamento de Matemática e Informática	25
3.8. Departamento de Expressões	26
3.9. Departamento de Educação Especial	27
4. ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO/ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	27
5. CONCLUSÃO.....	29
6. ANÁLISE SWOT	29

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi revisto pelo grupo responsável pelo Domínio dos Resultados Escolares da Equipa de Auto Avaliação do Agrupamento (Ana Ramalho, António Meireles, Ivelise France, Paula Rodrigues e Raquel Paulino) e apresentado ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão responsável pela avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

A elaboração deste relatório tem por objetivo a consolidação ou reajustamento das estratégias que conduzem à melhoria das aprendizagens, devolvendo, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes.

1. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

Os Departamentos Curriculares do Agrupamento elaboraram as suas planificações tendo em consideração as aprendizagens essenciais, o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e os documentos orientadores do Agrupamento, designadamente: Projeto Educativo; relatório de Autoavaliação do agrupamento; os Relatórios RIPA e REPA 2023 e Relatório do Plano Anual de Atividades 2022-2023.

Foi dada continuidade aos projetos em desenvolvimento, planos e medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente:

Medida 2: “Oficina de Inglês e Português no 2.º e 3.º ciclos”

Meta: Melhorar em 6 pontos os resultados da disciplina de Inglês (na Oralidade e Produção Escrita) a partir dos resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do 1.º período, nos anos de escolaridade sujeitos à Medida; b) Meta Melhorar em 6 pontos os resultados da disciplina de Português (na Oralidade e Produção Escrita) a partir dos resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do 1.º período, nos anos de escolaridade sujeitos à Medida.

Medida 3: “Oficinas do Ensino Secundário”;

Melhorar um valor tendo por base os resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do primeiro período e a classificação da disciplina no final do terceiro período, nas disciplinas sujeitas a esta medida.

No que diz respeito à implementação da medida 3, o Conselho Pedagógico aprovou a utilização de 100 minutos semanais do crédito do Agrupamento para cada uma das oficinas, sendo assim atribuídos aos docentes que lecionam as disciplinas em cada turma.

Oficina de Ciências Exatas (Mat.12.º ano) – 100 minutos semanais;

Oficina de Português 12.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de História 12.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de Bio/Geo 11.º ano - 100 minutos semanais;

- Oficina de Ciências Experimentais (Física e Química A/11.º ano) - 100 minutos semanais;
- Oficina de Literatura 11.º ano - 100 minutos semanais;
- Oficina de Geografia 11.º ano - 100 minutos semanais.
- Coadjuvação nas turmas do 1.º ciclo, sempre que haja recursos humanos, em todas as áreas do currículo;
- Atribuição de dois tempos letivos, na componente não letiva de estabelecimento, um para trabalho colaborativo e um para trabalho colaborativo digital, a todos os docentes de todos os ciclos de ensino e de todos os departamentos;
- Atribuição de dois tempos não letivos aos Diretores de Turma, dos quais um se destina a apoio direto à turma;
- Continuação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, em todos os anos letivos, sendo de natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário e uma disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de distribuição anual com a disciplina de TIC no 2º e 3º ciclos e com uma organização quinzenal;
- Constituição de uma disciplina de Oferta Complementar, dando cumprimento ao Dec. Lei 55/2018, nos 1.º, 2º e 3º ciclos;
 - No 1.º ciclo: sala saRA (1.º e 2.º ano) e Programação e Informática (3.º e 4.º ano);
 - Constituição da disciplina de oferta complementar «Números e Letras + Digitais» para os 2º e 3º ciclos (integra o Plano 21/23 Escola + para o Eixo 1: Ensinar e Aprender e os seus diferentes domínios de atuação
- Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021).

Outras medidas definidas pelo Conselho Pedagógico:

- Coadjuvação de matemática sempre que se verifique necessário e haja disponibilidade de recursos humanos;
- Continuação da implementação dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação;
- Oferta de escola no 1.º ciclo, do “Espaço Ciência”, pelo Departamento de Ciências Experimentais;
- Continuação do Apoio Tutorial Específico no 2.º e 3.º Ciclo, tendo sido constituídos grupos com a finalidade de prevenir/combater o abandono e insucesso escolar dos alunos com 2 ou mais retenções no seu percurso escolar. O Apoio Tutorial Específico funciona quatro vezes por semana (blocos de 50’), sendo acordado entre o docente tutor e o discente o número de vezes que o aluno o frequenta;

- Identificação dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e definição de estratégias de intervenção;
- Aplicação de estratégias pedagógicas diversificadas e individualizadas;
- Implementação de medidas Universais, Seletivas e Adicionais conforme as necessidades identificadas;
- Operacionalização do Apoio ao Estudo com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática;
- Implementação das aulas de Intervenção com Foco Académico no 2.º e 3.º ciclos a Português; Matemática (1x50') e Inglês (1x50');
- O Departamento da Educação Inclusiva com a sua equipa de docentes especializados procura dar respostas educativas adequadas aos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, implementando as medidas adicionais e seletivas previstas em RTP e PEI, trabalhando articuladamente com docentes e estruturas de apoio aos alunos, criando e desenvolvendo projetos de educação inclusiva e envolvendo a comunidade educativa.

Como medidas de promoção do sucesso educativo há ainda a referir as seguintes estruturas de apoio ao sucesso educativo dos alunos:

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a qual presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; propõe a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, acompanhando e monitorizando a sua aplicação; acompanha e monitoriza o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem enquanto estrutura organizacional e de apoio que agrega os recursos humanos e materiais da escola;
- Continuidade dos Centros de Apoio à Aprendizagem;
- Funcionamento da Equipa de Intervenção Precoce e da Bolsa de Técnicos (Terapia da Fala ;
- O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento que realiza avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças e jovens, determinando-se como uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas. Este serviço assegura o Programa de Orientação Escolar e Vocacional;
- O Serviço de Educação Social do Agrupamento é disponibilizado através da ação da Educadora Social.
- A Biblioteca Escolar que desenvolve atividades de apoio às aprendizagens em articulação como currículo e as atividades letivas, projetos de promoção de leitura e de diferentes literacias (de informação, tecnológica e dos media). Contribui também para a ocupação plena dos tempos escolares, através da dinamização de atividades livres de carácter lúdico e cultural e do apoio às iniciativas autónomas dos alunos.

2. RESULTADOS ESCOLARES POR CICLO DE ENSINO

2.1. Educação Pré-escolar

	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
J.I. Estação	24	37	35	4	100
J. I. Izeda	6	2	7	0	15
J. I. Parada	2	2	5	0	9
J. I. Rossas	2	4	3	0	9
TOTAL	34	45	50	4	133

Neste período o número de crianças inscritas aumentou de 130 para 133 crianças.

O Jardim de Infância (JI) da Estação recebeu, durante o segundo período, 5 crianças de 3 anos, e 3 de 5 anos. O JI Izeda e o JI de Parada receberam cada um 1 criança de 3 anos.

As 133 estão crianças distribuídas pelos quatro Jardins de Infância num total de 8 salas: JI da Estação com 100 crianças, JI de Izeda com 15, JI de Parada com 9, JI de Rossas 9, distribuídas pelas seguintes faixas etárias: 34 de crianças de três anos, 45 de quatro anos, 50 de cinco anos e 4 com seis anos.

Foram avaliadas 133 crianças, onde se incluem 7 enquadradas nas medidas seletivas do Decreto Lei nº 54/2018 de 6 de julho.

A avaliação respondeu aos critérios de avaliação definidos para a educação pré-escolar.

A Área da Expressão e Comunicação é uma das que continua a apresentar algumas fragilidades e resultados insatisfatórios. No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita foram realizadas diversas atividades, notando-se uma evolução no domínio verbal e de articulação das palavras. É nesta área onde se confirma o maior número de apoios socioeducativos e especializados (terapia da fala 21 crianças), sendo 5 crianças acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI).

Tem-se vindo a observar um aumento da prevalência de crianças com alterações nas competências linguísticas e de fala, com várias crianças em acompanhamento na valência de Terapia da Fala (interna e externamente). Se, por um lado, algumas destas observações são justificadas por diagnósticos clínicos de neurodivergência (ex: perturbação do espectro do autismo), a maioria não tem causa médica conhecida, levando à possibilidade da causa ser de origem ambiental (falta de estimulação). Este cenário levanta desafios no quotidiano do jardim, com uma grande quantidade de crianças com problemas de compreensão e/ou de expressão da linguagem e discursos muitas vezes ininteligíveis que constituem barreiras à comunicação e ao acompanhamento dos conteúdos trabalhados. Por outro lado, estas alterações também se refletem no perfil emocional e comportamental das crianças, que frustram mais facilmente e têm comportamentos menos ajustados perante alguma dificuldade.

Neste sentido, de modo a facilitar o percurso de desenvolvimento da linguagem e a corrigir eventuais desvios, cada educador privilegiará atividades e estratégias que estimulem a aquisição de competências no âmbito do domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Contribuem para este desenvolvimento a ELI, técnicos especializados e o Projeto “Desenvolvimento de Precursores da Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Pré-Escolar:” Quem conta um conto para ler e escrever está pronto” direcionado às crianças de 5 e 6 anos, desenvolvido pela terapeuta da fala Nádia Afonso e psicóloga Catarina Maria.

No que refere à Área de Formação Pessoal e Social no respeitante à autonomia e concentração outras das fragilidades verificadas, as docentes consideram que houve uma melhoria, no entanto referem a incidência de desenvolvimento de atividades mais lúdicas e diversificadas que promovem e estimulam a sua melhoria.

Relativamente à atitude face à aprendizagem, na generalidade, as crianças revelam interesse e envolvimento na participação das atividades e projetos propostos.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
Pré-Escolar	133	0	7	0	5,3

2.2. 1º Ciclo

Total de alunos inscritos no Agrupamento: 285

Número de alunos avaliados: 284

Número de alunos não avaliados: 1 (por falta de elementos)

1º ANO

	PORT	%	PLNM	%	MAT	%	E.M.	%	E.A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMR	%
M. BOM	13	19,12	0	0	20	27,78	36	50,00	17	23,62	11	15,28	11	15,28	38	56,72
BOM	24	35,29	1	25,00	25	34,72	19	26,38	31	43,05	43	59,72	34	47,22	27	40,30
SUFIC.	24	35,29	3	75,00	24	33,33	17	23,62	23	31,94	18	25,00	26	36,11	2	2,98
INSUF.	7	10,30	0	0	3	4,17	0	0	1	1,39	0	0	1	1,39	0	0
TOTAL	68	89,70	4	100	72	95,83	72	100	72	98,61	72	100	72	98,61	67	100

- No **1º Ano** foram avaliados **72 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
 - Português **68 alunos (89,70%)**

- Português Língua Não Materna **4 alunos (100 %)**
- Matemática **72 alunos (95,83%)**
- Estudo do Meio **72 alunos (100%)**
- Educação Artística e Apoio ao Estudo **72 alunos (98,61%)**
- Educação Física **72 alunos (100%)**
- Educação Moral e Religiosa, **67 alunos (100%)**
- A menção predominante é **Bom** nas disciplinas de Matemática, Educação Artística, Educação Física e Apoio ao Estudo; nas disciplinas de Estudo do Meio e Educação Moral e Religiosa é **Muito Bom**; em PLNM é **Suficiente**; na disciplina de Português as menções **Suficiente e Bom** são equivalentes.

2º ANO

	PORT	%	PLNM	%	MAT	%	E.M.	%	E.A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMR	%
M. BOM	13	23,22	0	0	14	23,33	15	25,00	16	26,67	24	40,00	17	28,33	18	33,97
BOM	18	32,14	1	25,00	22	36,67	26	43,33	32	53,33	24	40,00	29	48,33	30	56,60
SUFIC.	19	33,92	3	75,00	19	31,67	18	30,00	12	20,00	12	20,00	11	18,34	5	9,43
INSUF.	6	10,72	0	0	5	8,33	1	1,67	0	0	0	0	3	5,00	0	0
TOTAL	56	89,28	4	100	60	91,67	60	98,33	60	100	60	100	60	95,00	53	100

- **No 2º Ano** foram avaliados **60 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
- Português **56 alunos (89,28%)**
 - Português Língua Não Materna **4 alunos (100 %)**
 - Matemática **60 alunos (91,67%)**
 - Estudo do Meio **60 alunos (98,33%)**
 - Educação Artística, Educação Física, **60 alunos** e Educação Moral e Religiosa **53 alunos (100%)**
 - Apoio ao Estudo **60 alunos (95,00 %)**
 - A menção predominante é **Bom**, à exceção de Português e PLNM que é **Suficiente**. Em Educação Física a menção de **Bom** e **Muito Bom** são equivalentes.

3º ANO

	PORT	%	PLNM	%	ING.	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMR	%
M. BOM	24	27,90	0	0	21	23,86	28	31,82	30	34,10	34	38,63	39	44,32	25	28,40	24	30,00
BOM	21	24,42	1	50,00	43	48,86	21	23,86	25	28,40	30	34,10	38	43,18	30	34,10	51	63,75
SUFIC.	31	36,05	1	50,00	20	22,73	22	25,00	31	35,23	24	27,27	11	12,50	28	31,82	5	6,25
INSUF.	10	11,63	0	0	4	4,55	17	19,32	2	2,27	0	0	0	0	5	5,68	0	0
TOTAL	86	88,37	2	100	88	95,45	88	80,68	88	97,73	88	100	88	100	88	94,32	80	100

➤ No 3º Ano foram avaliados **88 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:

- Português, **86 alunos (88,37%)**
- Português Língua Não Materna, **2 alunos (100 %)**
- Inglês **88 alunos (95,45%)**
- Matemática **88 alunos (80,68%)**
- Estudo do Meio **88 alunos (97,73%)**
- Educação Artística, Educação Física, **88 alunos** e Educação Moral Religiosa Católica, **80 alunos (100%)**
- Apoio ao Estudo **88 alunos (94,32%)**
- A menção predominante a Matemática, Educação Artística e Educação Física é **Muito Bom**; a Inglês, Apoio ao Estudo e Educação Moral e Religiosa é **Bom**; a Português e Estudo do Meio é **Suficiente**; a PLNM as menções **Suficiente e Bom** são equivalentes.

4º ANO

	PORT	%	PLNM	%	ING.	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMR	%
M. BOM	24	38,11	0	0	27	42,19	22	34,38	27	42,18	37	57,81	44	68,75	26	40,63	45	75,00
BOM	15	23,80	1	100	22	34,37	21	32,81	23	35,94	18	28,13	19	29,69	17	26,56	13	21,67
SUFIC.	23	36,50	0	0	11	17,19	18	28,13	14	21,88	9	14,06	1	1,56	21	32,81	2	3,33
INSUF.	1	1,59	0	0	4	6,25	3	4,68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	63	98,41	1	100	64	93,75	64	95,32	64	100	64	100	64	100	64	100	60	100

No 4º Ano, dos 65 alunos inscritos foram avaliados 64, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:

- Português, 63 alunos (98,41%)
- Português Língua Não Materna, 1 aluno (100 %)
- Inglês 64 alunos (93,75%)
- Matemática 64 alunos (95,32%)
- Estudo do Meio, Apoio ao Estudo, Educação Artística, Educação Física, 64 alunos e Educação Moral Religiosa Católica, 60 alunos (100%)
- A menção predominante a todas as disciplinas é **Muito Bom** à exceção de PLNM que é **Bom**.

QUADRO SÍNTESE:

	Nº ALUNOS AVALIADOS	TAXA DE SUCESSO %	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	TAXA DE ALUNOS ABRIGOS PELO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho	ALUNOS ACOMP. PELOS SPO	ALUNOS ACOMP. TER.FALA
1º ANO	72	97,84%	5	1	2	11,11	3	6
2º ANO	60	96,78%	11	3	0	23,33	9	6
3º ANO	88	95,17%	23	11	0	38,63	9	6
4º ANO	64	98,60%	13	6	0	29,68	10	4
TOTAL	284	97,10%	52	21	2	26,40	31	22

CONCLUSÃO:

Dos **284 alunos** que foram avaliados e considerando a média das disciplinas, podemos concluir que todos os anos de escolaridade registaram uma taxa de sucesso superior a **95,00%**.

De salientar que: **52** alunos foram abrangidos pelas Medidas Universais; **21** alunos foram abrangidos pelas Medidas Seletivas e **2** alunos foram abrangidos pelas Medidas Adicionais. A percentagem de alunos avaliados ao abrigo do Dec-Lei nº 54/18 de 6 de julho corresponde a **26,40%**.

De referir, também, que **31** alunos foram acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação e **22** pela Terapeuta da Fala.

No que diz respeito à Ação Social Escolar beneficiaram do 1º escalão 82 alunos; do 2º escalão 61 alunos; do 3º escalão 38.

QUADRO COMPARATIVO

	Nº ALUNOS AVALIADOS	TAXA DE SUCESSO %	
		1º PERÍODO	2º PERÍODO
1º ANO	72	96,73%	97,84%
2º ANO	60	91,71%	96,78%
3º ANO	88	94,71%	95,17%
4º ANO	64	97,97%	98,60%
TOTAL	284	95,28%	97,10%

Através da leitura do quadro verifica-se que os resultados do segundo período melhoraram, em todos os anos de escolaridade, em relação ao primeiro período. A percentagem global de sucesso regista um acréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 95,28%; 2.º período 97,10%).

2.2. 2º ciclo

Total de alunos avaliados - 140

5.º Ano – foram avaliados 72 alunos. A percentagem global de sucesso regista um acréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 92,60%; 2.º período 93,79%). Com exceção da turma B, as restantes turmas superam os 90% de níveis positivos, assim distribuídos: turma A -98,81%; turma B -89,95%; turma C- 90,55%; turma D-93,89%; turma T- 97,32%.

6.º Ano - foram avaliados 68 alunos. Observa-se uma melhoria na percentagem global de sucesso, quando comparada como o primeiro período (1.º período 82,65%; 2.º período 88,69%). A percentagem de positivas varia entre 81,72% e 97%, com a seguinte distribuição: turma A-92,86%; turma B-84,7%; turma C-81,72%; turma T-97%.

QUADRO SÍNTESE – 5.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H. G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fís.	EMR	NL+	C.D	TIC
5º A	100	60,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	100	83,33	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
5º B	85,71	75,00	62,50	81,25	100	93,75	100	100	100	100	93,75	100	100
	93,33	64,71	70,59	88,24	100	82,35	88,24	100	100	100	94,12	94,12	94,12
5º C	66,67	53,33	73,33	86,67	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	81,25	53,33	68,75	87,50	100	87,50	100	100	100	100	100	100	100
5º D	88,89	66,67	58,33	66,67	78,57	100	100	100	100	100	100	100	100
	100	69,23	76,92	76,92	100	93,33	100	100	100	100	100	100	100
5º T	94,12	90,00	80,00	75,00	95,00	100	---	---	100	100	100	100	100
	100	100	80,00	80,00	100	100	---	---	100	100	100	100	100
% Positivas	85,00	72,06	72,06	79,41	94,29	98,57	100	100	100	100	98,57	100	100
	93,75	74,65	76,39	84,72	100	91,89	96,30	100	100	100	98,61	98,61	98,61
Média Global	3,40	3,22	3,10	3,38	3,49	3,60	3,54	3,71	3,56	3,90	3,51	3,74	3,65
	3,61	3,21	3,26	3,47	3,73	3,59	3,61	4,10	3,70	4,82	3,76	4,21	3,78

A turma A manteve uma elevada percentagem de sucesso, todas as disciplinas tiveram 100% de níveis positivos, com exceção de inglês. Na turma T quase todas as disciplinas obtiveram percentagem de sucesso de 100%, com exceção de História e Geografia de Portugal e Matemática. Nas restantes turmas, a turma D foi a que obteve o registo mais favorável, quando comparado com o primeiro período. Nas turmas B e C a percentagem de níveis positivos registou uma ligeira melhoria. Apenas as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Musical, Educação Física e EMR, obtiveram uma percentagem de positivas de 100%. Nas restantes disciplinas a percentagem de sucesso varia entre 75% e 99%. A média global é superior a três em todas as disciplinas e regista uma evolução favorável, com exceção das disciplinas de Inglês e Educação Visual.

No 5ºB, os dois alunos que frequentam PLNM têm 100% de positivas. No 5ºD, os quatro alunos que frequentam PLNM, têm 100% de positivas. No 5ºT, os três alunos que frequentam PLNM têm 100% de positivas.

QUADRO SÍNTESE – 6.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H.G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fís.	EMR	NL+	C.D	TIC
6º A	40,00	20,00	20,00	20,00	80,00	100	100	100	100	100	80,00	100	80,00
	75,00	75,00	75,00	75,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º B	47,06	52,38	61,90	38,10	66,67	95,24	100	100	95,24	100	85,71	100	71,43
	64,71	66,67	66,67	42,86	76,19	100	100	100	100	100	100	95,24	85,71
6º C	76,19	52,17	82,61	43,48	52,17	82,61	82,61	100	95,65	100	100	78,26	78,26
	76,19	56,52	82,61	69,57	78,28	78,26	86,96	100	100	100	100	78,26	60,87
6º T	85,00	80,00	85,00	65,00	100	100	---	---	100	100	100	100	100
	100	90,00	85,00	80,00	100	100	---	---	100	100	100	100	100
% Positivas	68,25	57,97	72,46	46,38	72,46	92,75	91,84	100	97,10	100	94,20	92,75	82,61
	80,65	70,59	77,94	64,71	85,29	92,65	93,75	100	100	100	100	91,18	82,35
Média Global	2,87	2,84	3,12	2,72	3,13	3,45	3,33	3,84	3,52	3,87	3,38	3,45	3,26
	3,11	3,04	3,26	3,00	3,32	3,50	3,48	4,10	3,74	4,37	3,53	3,65	3,28

Globalmente, todas as turmas registaram melhorias na percentagem de sucesso, com destaque para a turma A (61,14% - 92,86%). Com percentagens elevadas de níveis positivos continua a evidenciar-se a turma T. Salienta-se, ainda, a evolução da percentagem de sucesso das turmas B e C. Quatro disciplinas obtiveram 100% de níveis positivos, Educação Musical, Educação Física, EMR e Números e Letras+ Digitais. Nas restantes disciplinas a percentagem de sucesso supera os 75%, com exceção de Inglês (70,59%) e Matemática (64,71%), ou seja, registou-se uma evolução favorável quando comparada com o primeiro período. Todavia na turma B a percentagem de níveis positivos na disciplina de Matemática ainda é inferior a 50% (42,86%). A média global atingiu o nível três em todas as disciplinas e varia entre 3,00 e 4,37.

No 6ºB, os quatro alunos que frequentam PLNM, obtiveram nível positivo.

No 6ºC, os dois alunos que frequentam PLNM, obtiveram nível positivo.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGE M DE ALUNOS
5.ºano	72	12	9	5	36,1%
6.º ano	68	25	6	0	45,6%
TOTAL	140	37	15	3	39,3%

2.3. 3º Ciclo

TOTAL DE ALUNOS AVALIADOS - 288

7.º - Ano - foram avaliados 106 alunos.

A percentagem global de sucesso regista um acréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 90,42%; 2.º período 91,05%).

Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 85% em todas as turmas, assim distribuídos: turma B- 97,44%; turma C- 85,90%; turma D-95,82%; turma E- 88,79% e turma F- 87,46%.

Todas as turmas tiveram uma evolução positiva dos níveis superiores a três em relação ao 1º período, à exceção da turma E que registou um ligeiro decréscimo, tendo passado de 92,15% no 1º período para 88,79% no 2º período.

8.º Ano - foram avaliados 76 alunos

A percentagem global de sucesso regista um acréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 78,94%; 2.º período 83,10%).

Com exceção da turma C, as restantes turmas superam os 83% de níveis superiores a três, assim distribuídos: turma A- 97,78%; turma B- 83,24%; turma C- 74,25%; turma D-86,06% e turma E- 84,82%.

Todas as turmas registaram uma evolução positiva da percentagem de níveis superiores a três em relação ao 1º período.

9.º Ano - foram avaliados 106 alunos.

A percentagem global de sucesso regista um acréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 88,52%; 2.º período 90,24%).

Todas as turmas superam os 80% de níveis superiores a três, assim distribuídos: turma A- 89,33%; turma B- 92,33%; turma C- 89,76%; turma D-94,39%; turma E- 93,29% e turma F- 81,44%.

Apenas as turmas B e E apresentaram um ligeiro decréscimo da percentagem de níveis positivos em relação ao 1º período, nas restantes turmas, a evolução foi positiva.

QUADRO SÍNTESE – 7.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
7º B	90,48	100	---	100	100	90,48	85,71	90,48	95,24	100	100	100	100	100	100	100
	85,71	100	---	100	100	85,71	100	95,24	95,24	100	100	100	100	100	100	100
7º C	71,43	80,95	---	100	95,24	85,71	47,62	57,14	61,90	100	100	100	100	100	100	85,71
	76,19	90,48	---	95,24	85,71	76,19	47,62	76,19	66,67	100	100	100	100	100	100	76,19
7º D	84,21	75,00	---	100	90,00	100	70,00	a)	90,00	100	100	100	100	100	100	80,00
	95,24	95,24	---	100	100	100	71,43	85,71	90,48	100	100	100	100	100	100	100
7º E	80,95	80,95	---	95,24	76,19	90,48	85,71	a)	90,48	100	100	100	95,24	100	100	95,24
	90,91	81,82	---	95,45	63,64	90,91	77,27	90,91	90,91	86,36	100	100	95,45	100	100	68,18
7º F	70,59	72,22	94,44	---	88,89	72,22	50,00	72,22	77,78	100	94,44	100	94,44	94,44	100	94,44
	75,00	80,95	95,24	---	80,95	71,43	66,67	85,71	85,71	95,24	90,48	100	95,24	95,24	100	95,24
% de Positivas	79,80	82,18	94,44	98,80	90,10	88,12	68,32	73,33	83,17	100	99,01	100	98,02	99,01	100	91,09
	84,76	89,62	95,24	97,65	85,85	84,91	72,64	86,79	85,85	96,23	98,11	100	98,11	99,06	100	87,74
Média Global	3,10	3,45	3,83	3,94	3,74	3,48	3,25	3,17	3,35	3,58	3,84	3,87	3,40	3,58	3,93	3,49
	3,29	3,51	3,67	3,80	3,75	3,47	3,30	3,40	3,42	3,83	3,88	4,30	3,40	3,75	4,15	3,45

A percentagem de positivas teve uma evolução favorável em relação ao 1º período na maioria das disciplinas, apresentando um ligeiro decréscimo em: espanhol, história, geografia, educação visual, educação física e tecnologias de informação e comunicação.

A média global atingiu nível positivo em todas as disciplinas, tendo uma evolução favorável em relação ao 1º período em todas as disciplinas à exceção de francês, espanhol, geografia e tecnologias de informação e comunicação.

Apenas as disciplinas de educação moral e religiosa e cidadania do desenvolvimento obtiveram 100% de níveis superiores a três.

Destaca-se pela positiva a turma B com percentagem de níveis positivos a todas as disciplinas superiores a 85% e onde 11 disciplinas apresentam 100% de níveis superiores a três.

A turma C na disciplina de matemática continua a registar uma percentagem de níveis positivos inferior a 50 %.

No 7ºF, o aluno que frequenta PLNM obteve nível cinco.

QUADRO SÍNTESE – 8.º ANO (PERCENTAGEM de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
8º A	83,33	66,67	100	---	100	83,33	83,33	100	66,67	100	100	100	100	100	100	100
	100	83,33	100	---	100	83,33	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
8º B	100	84,21	---	84,21	63,16	68,42	21,05	a)	52,63	89,47	100	100	94,74	100	100	78,95
	86,36	95,65	---	86,96	82,61	73,91	26,09	86,96	52,17	86,96	95,65	100	91,30	95,65	95,65	95,65
8º C	56,25	62,50	---	56,25	68,75	56,25	43,75	a)	62,50	43,75	87,50	100	100	68,75	100	56,25
	58,82	72,22	---	77,78	72,22	61,11	50,00	55,56	72,22	72,22	88,89	100	72,22	100	100	66,67
8º D	71,43	60,00	80,00	---	66,67	66,67	53,33	100	53,33	66,67	86,67	100	100	100	100	100
	76,92	92,86	92,86	---	64,29	64,29	57,14	100	71,43	71,43	100	100	100	100	100	100
8º E	90,00	69,23	76,92	---	53,85	61,54	38,46	53,85	84,62	100	100	100	100	100	100	100
	73,33	80,00	80,00	---	60,00	80,00	40,00	66,67	93,33	100	100	100	100	100	100	100
% de Positivas	79,37	69,57	82,35	71,43	66,67	65,22	42,03	82,35	62,32	76,81	94,20	100	98,55	92,75	100	84,06
	76,71	85,53	88,57	82,93	73,68	71,05	46,05	78,95	72,37	84,21	96,05	100	90,79	98,68	98,68	90,79
Média Global	3,03	3,03	3,26	3,09	3,00	2,88	2,49	3,26	2,86	2,96	3,70	3,85	3,25	3,19	3,30	3,20
	3,03	3,26	3,37	3,39	3,11	2,99	2,64	3,17	2,99	3,22	3,66	4,02	3,20	3,43	3,46	3,32

A percentagem de positivas teve uma evolução favorável em relação ao 1º período na maioria das disciplinas, apresentando um ligeiro decréscimo em: português, ciências naturais, físico/química, educação tecnológica e cidadania e desenvolvimento. Na disciplina de matemática apesar de haver uma evolução positiva em relação ao 1º período a percentagem de níveis positivos ainda não atingiu os 50%.

A média global não atingiu nível positivo em geografia, matemática e físico/química.

Nas turmas B e E, a percentagem de positivas a matemática não atingiu os 50%.

Na turma C, à exceção de educação tecnológica, todas as disciplinas registaram evolução na percentagem de níveis positivos, destacando-se a disciplina de educação visual com um aumento de 28,5% de níveis positivos.

A turma A destaca-se pelas percentagens mais elevadas de sucesso, sendo 100% em treze disciplinas.

No 8º B, o aluno que frequentam PLNM obteve nível três.

No 8º C, o aluno que frequenta PLNM obteve nível dois.

No 8º D, o aluno que frequenta PLNM obteve nível três.

QUADRO SÍNTESE – 9.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
9º A	75,00	100	100	---	80,00	80,00	60,00	100	80,00	80,00	100	100	80,00	80,00	100	80,00
	75,00	100	100	---	80,00	80,00	60,00	100	80,00	80,00	100	100	80,00	100	100	100
9º B	75,00	95,00	---	100	90,00	100	90,00	85,00	100	100	100	100	100	100	100	100
	70,00	90,91	---	100	81,82	90,91	77,27	90,91	100	100	100	100	100	90,91	100	100
9º C	70,00	65,00	---	90,00	65,00	75,00	45,00	60,00	65,00	85,00	100	100	100	100	100	95,00
	95,00	95,00	---	90,00	80,00	75,00	50,00	100	90,00	80,00	95,00	100	100	100	100	100
9º D	73,68	89,47	94,74	---	100	89,47	63,16	89,47	73,68	78,95	100	100	100	100	100	100
	89,47	100	89,47	---	100	94,74	68,42	100	78,95	94,74	100	100	100	100	100	100
9º E	65,00	95,00	95,00	---	100	100	80,00	90,00	90,00	100	100	100	100	100	100	100
	70,00	100	80,00	---	100	100	65,00	95,00	95,00	100	95,00	100	100	100	100	100
9º F	31,58	73,68	100	81,82	78,95	63,16	42,11	94,74	78,95	89,47	94,74	100	100	100	100	100
	35,00	75,00	100	90,91	75,00	65,00	35,00	90,00	85,00	95,00	90,00	100	90,00	100	100	100
% de Positivas	63,73	84,47	96,15	92,16	86,46	85,44	64,08	84,47	81,55	90,29	99,03	100	99,03	99,03	100	98,06
	71,84	92,45	88,68	94,34	86,79	84,91	59,43	95,28	89,62	93,40	96,23	100	97,17	98,11	100	100
Média Global	2,78	3,34	3,52	3,82	3,34	3,12	3,10	3,17	3,26	3,40	3,78	3,90	3,26	3,48	3,86	3,52
	2,98	3,55	3,30	3,83	3,44	3,16	3,02	3,27	3,32	3,61	3,71	3,93	3,41	3,48	3,92	3,82

A percentagem de positivas teve uma evolução favorável em relação ao 1º período na maioria das disciplinas, apresentando um ligeiro decréscimo em: francês, geografia, matemática, educação tecnológica e números e letras + digital.

A média global foi inferior a três em português.

Na turma F a percentagem de positivas a português e matemática foi inferior a 50%.

Na turma B, a percentagem de níveis positivos é superior a 70% em todas as disciplinas e 8 disciplinas apresentam 100% de positivas.

Destacam-se pela positiva as turmas D e E com percentagem de níveis positivos a todas as disciplinas superiores a 68% e 65% respetivamente e 9 disciplinas apresentam 100% de positivas.

No 9ºA, o aluno que frequenta PLNM obteve nível três.

No 9º B, os dois alunos que frequentam PLNM, obtiveram nível dois.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
7º ANO	106	21	15	2	35,85
8º ANO	76	29	8	1	50,00
9º ANO	106	44	7	4	51,89
TOTAL	288	94	30	6	45,91

Ensino Secundário

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, foram avaliados 107 alunos e nos cursos profissionais 63 alunos.

As conclusões que aqui se apresentam referem-se apenas aos cursos científico-humanísticos dado que os cursos profissionais são avaliados pelo sistema de módulos.

QUADRO 1 - 10.º Ano - 2.º Período

	10.ºA			10.ºA1			10.ºB			10.ºC		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	16	14,88	93,75	8	12,75	87,50	15	10,40	60,00	13	11,54	61,54
PLNM	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2	10,00	50,00
Ing.	16	16,19	100	8	15,25	87,50	10	10,70	50,00	11	11,18	63,64
Esp.	---	---	---	---	---	---	5	13,20	100	4	14,00	100
Fil.	16	14,75	100	8	12,75	100	15	10,33	60,00	15	10,93	46,67
E. Fís.	16	17,19	100	8	16,25	100	15	14,60	93,33	15	12,73	88,66
Mat. A	16	13,19	87,50	8	10,38	50,00	15	7,47	26,67	---	---	---
F.Q. A	16	12,94	87,50	---	---	---	154	9,13	33,33	---	---	---
B.G.	16	14,19	93,75	---	---	---	11	9,36	27,27	---	---	---
G. Desc.	---	---	---	---	---	---	4	16,00	100	---	---	---
Hist. A	---	---	---	---	---	---	---	---	---	15	9,87	46,67
Econ.	---	---	---	8	15,38	100	---	---	---	---	---	---
Geog. A	---	---	---	8	11,75	87,50	---	---	---	15	9,73	46,67
Lit. Port.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	15	11,00	80,00
EMR	12	19,00	100	5	19,00	100	10	17,33	100	7	17,14	100
MÉDIA	15,17			13,95			11,30			11,46		

No **10.º Ano** foram avaliados **54 alunos**: 20 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 – (Medidas Universais – 19; Medidas Adicionais – 1).

- Em 36 avaliações, apenas 13 são de 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores.
- Na turma A/A1, o grupo de alunos A, da área de Ciências e Tecnologias, apresenta o melhor desempenho com uma média global de 15,17 valores. A percentagem de classificações iguais ou

superiores a 10 valores situa-se entre os 87,50 % a matemática A e física e química A e os 100% a inglês, filosofia, educação física e EMR. A média das disciplinas varia entre 12,94 valores a física e química A e 19,00 valores a EMR.

O grupo de alunos A1, da área de Ciências Socioeconómicas, apresenta uma média global de 13,95 valores. A percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores varia entre 50,00 % a matemática A e 100% a filosofia, educação física, economia A e EMR. Todas as disciplinas têm uma média superior a 10 valores. É o grupo de alunos com segundo melhor desempenho.

- A turma B, da área de Ciências e Tecnologias, apresenta uma média global de 11,30 valores. Todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 10 valores exceto matemática A (7,47), física e química A (9,13) e biologia e geologia (9,36). A percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores situa-se entre os 50,00 % e os 100% exceto a matemática A (26,67 %), física e química A (33,33 %) e biologia e geologia (27,27 %). É a turma que apresenta o desempenho mais baixo.

- A turma C, da área de Línguas e Humanidades, apresenta uma média global de 11,46 valores. Todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 10 valores exceto história A (9,87) e geografia A (9,73). A percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores situa-se entre os 50,00 % e os 100% exceto a filosofia, história A e geografia A (46,67 %). Dois alunos frequentam a disciplina de PLNM e um deles obteve classificação inferior a 10 valores (8 valores). É a turma que apresenta o terceiro melhor desempenho.

QUADRO 2 - 11.º Ano - 2.º Período

	11.ºA			11.ºA1			11.ºB		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	15	13,73	73,33	2	16,00	100	9	10,67	55,56
Inglês	12	17,00	100	2	18,00	100	6	13,86	83,33
Espanhol	3	15,00	100	---	---	---	3	14,67	100
Filosofia	15	14,13	93,33	2	16,50	100	9	12,11	77,78
E. Física	15	17,13	100	2	19,00	100	9	16,89	100
Mat. A	15	11,87	66,67	2	14,00	100	---	---	---
F.Q. A	15	11,27	60,00	---	---	---	---	---	---
B. G.	9	13,33	88,89	---	---	---	---	---	---
G. Desc.	6	14,67	100	---	---	---	---	---	---
Econ.	---	---	---	2	17,50	100			
Geog. A	---	---	---	2	16,00	100	9	11,56	77,78
Hist. A	---	---	---	---	---	---	9	11,33	66,77
Lit. Port.	---	---	---				9	11,78	88,89
EMR	4	19,00	100	---	---	---	1	19,00	100
MÉDIA		14,25			16,71			12,73	

No **11.º Ano** foram avaliados **26 alunos**: 11 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais – 11).

- Em 26 avaliações, 14 são de 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores; 7 avaliações estão acima de 70% e não se registam percentagens de avaliações inferiores a 50%.
- Na turma A/A1, o grupo de alunos A, da área de Ciências e Tecnologias, apresenta uma média de 14,25 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores situam-se entre os 60,00 % e 100% e as médias das disciplinas são todas superiores a 13 valores, exceto matemática A (11,87) e física e química A (11,27). É o grupo de alunos com o segundo melhor desempenho. O grupo de alunos A1, da área de Ciências Socioeconómicas, apresenta uma média de 16,71 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são de 100 % e as médias das disciplinas são iguais ou superiores a 16 valores, exceto a matemática A (14,00). É o grupo de alunos com o melhor desempenho.
- A turma B, da área de Línguas e Humanidades, apresenta uma média de 12,73 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores situam-se todas acima dos 70 %, exceto a português com 55,56 % e história A com 66,77 %. As médias das disciplinas são superiores a 10 valores. É a turma com o desempenho mais baixo.

QUADRO 3 - 12.º Ano - 2.º Período

	12.ºA			12.ºA1			12.ºB		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Portug.	10	12,00	90,00	9	13,00	100	9	15,78	100
PLNM	---	---	---	1	12,00	100	---	---	---
Ed. Física	10	16,10	100	10	14,30	100	9	18,67	100
Mat. A	10	11,60	80,00	---	---	---	9	15,22	100
Biologia	6	12,00	100	---	---	---	7	17,14	100
Física	4	13,00	100	---	---	---	2	17,50	100
A.I.B.	7	16,57	100	5	15,60	100	4	18,50	100
Inglês	3	15,33	100	5	13,20	60,00	5	18,40	100
Hist. A	---	---	---	10	11,80	70,00	---	---	---
Psic. B	---	---	---	10	16,71	100	---	---	---
EMR	4	18,00	100	1	18,00	100	2	18,00	100
MÉDIA		13,98			13,84			17,11	

No **12.º Ano** foram avaliados **29 alunos**: 3 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais – 2; Medidas Adicionais – 1)

- Em 24 avaliações, 20 são de 100 % de classificações iguais ou superiores a 10 valores e todas as outras são iguais ou superiores a 70 %, exceto inglês com 60,00 %, na turma A1.
- Na turma A/A1, o grupo de alunos A, Ciências e Tecnologias, apresenta uma média de 13,98 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são de 100 %, exceto a matemática A (80,00) e português (90,00). As médias das disciplinas são iguais ou superiores a 12 valores, exceto a matemática A (11,60 valores). É o grupo com o segundo melhor

desempenho. O grupo de alunos A1, de Línguas e Humanidades, apresenta uma média de 13,84 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são de 100 %, exceto a inglês (60,00) e a história A (70,00). As médias das disciplinas são iguais ou superiores a 12 valores, exceto na disciplina de história A (11,80). É o grupo que apresenta o desempenho mais baixo. Um aluno frequenta a disciplina de PLNM e obteve a classificação de 12 valores.

- A turma B, de Ciências e Tecnologias, apresenta o melhor desempenho com uma média de 17,11 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são de 100 % e as médias das disciplinas situam-se acima dos 15 valores.

Quadro Comparativo 4 – 1.º e 2.º Período - 2023/2024

		1.º Período			2.º Período		
		Nº de alunos	Média		Nº de alunos	Média	
10.º	A	16	14,89	Em 37 avaliações, 16 são de 100%. 5 são inferiores a 50%.	16	15,17	Em 36 avaliações, 13 são de 100%. 6 são inferiores a 50%.
	A1	8	13,20		8	13,95	
	B	13	11,80		15	11,30	
	C	15	11,47		15	11,46	
11.º	A	15	13,79	Em 26 avaliações, 13 são de 100%.	15	14,25	Em 26 avaliações, 14 são de 100%.
	A1	2	16,43		2	16,71	
	B	11	11,67	1 inferior a 50%	9	12,73	
12.º	A	10	13,93	Em 23 avaliações, 20 são de 100%.	10	13,98	Em 24 avaliações, 20 são de 100%.
	A1	7	14,31		10	13,84	
	B	10	16,12		9	17,11	
Total de alunos		107			109		

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
10º ANO	54	19	0	1	37,03
11º ANO	26	11	0	0	42,30
12º ANO	29	2	0	1	10,34
TOTAL	109	32	0	2	31,19

3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Constituindo a análise dos resultados escolares, do final de cada período letivo, uma das formas de monitorização das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, segue-se uma síntese da reflexão apresentada pelos Departamentos Curriculares no Conselho Pedagógico.

3.1. Departamento de Educação Pré-Escolar

Também neste período foi privilegiada a comunicação presencial e *on-line*, com os encarregados de educação, com o objetivo de continuar a fortalecer a ligação escola/família.

De forma global todas as docentes do departamento avaliaram como positivo o trabalho desenvolvido.

Referiram que deram cumprimento aos Projetos de Grupo e desenvolveram as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA). Deu-se especial referência ao projeto do departamento “O Mundo das cores” e atividades propostas por outros parceiros.

Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) foram desenvolvidas atividades propostas, num plano de ação elaborado pelos intervenientes responsáveis: docentes titulares de grupo, técnicos contratualizados pela Câmara Municipal, no JI da Estação no meio rural pelas Juntas de Freguesia. Foi proporcionado aos diferentes grupos um ambiente de tranquilidade e segurança, explorando os espaços e os recursos existentes, privilegiando a livre escolha e a brincadeira espontânea, bem como a realização de atividades que fossem ao encontro dos interesses e motivações das crianças.

As AAAF decorreram com normalidade em todos os Jardins de Infância, de acordo com as especificidades de cada um e horários ajustados, a cada Jardim conforme as necessidades dos encarregados de educação, sendo monitorizadas e avaliadas pelos intervenientes responsáveis pelo seu desenvolvimento.

Fatores de sucesso das aprendizagens

- Envolvimento das famílias nas rotinas e atividades do Jardim de Infância;
- Apoio especializado de acordo com as necessidades das crianças;
- Pontualidade e assiduidade das crianças;
- Desenvolvimento dos projetos do Plano Anual de Atividades.
- Partilha de boas práticas entre as docentes e o seu envolvimento na atualização de conhecimentos (ações de formação e outras...);
- Utilização de ferramentas digitais.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens

- O desenvolvimento de competências a nível da linguagem e expressividade;
- Dificuldades de autonomia;
- Dificuldades de concentração;
- Falta de computador e projetor multimédia na sala 5 do JI da Estação.

3.2. Departamento do 1.º ciclo

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Implementação de apoio personalizado, de acordo com as necessidades e capacidades dos alunos;
- Coadjuvação em todas as salas de aula/trabalho colaborativo entre docentes;
- Diversificação de estratégias e atividades;
- Rentabilização de material didático e recursos digitais;
- Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Incentivo ao estudo;
- Contextos familiares promotores de sucesso;
- Predominância da avaliação formativa;
- Boa relação entre a escola e a comunidade envolvente.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Comportamentos e atitudes desajustadas em contexto sala de aula;
- Dificuldade de concentração e de cumprimento de regras previamente estabelecidas;
- Currículos muito extensos que dificultam a consolidação;
- Conteúdos com grau de dificuldade elevado em relação à faixa etária, especialmente ao nível da matemática;
- Fracas expectativas em relação à escola e à aprendizagem;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental;
- Número elevado de alunos por turma;
- Turmas com mais de um ano de escolaridade;
- Dificuldades de compreensão e falta de estudo;
- Em relação ao segundo ano acresce o facto de não ocorrerem retenções no primeiro ano. Os alunos que não adquiriram o mecanismo da leitura e da escrita, no primeiro ano, sentem maiores dificuldades em acompanhar o currículo do segundo ano.

3.3. Departamento de Português

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.ºAno	9.º Ano	Média
PORTUGUÊS	3,61	3,11	3,29	3,03	2,98	3,20
PLNM	3,70	3,67	5,00	2,67	2,33	3,47

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
PORTUGUÊS	12,42	12,85	13,11	12,79
PLNM	10,00		12,00	11,00
LIT. PORTUGUESA	11,00	11,78		11,39

- Nas disciplinas que compõem este departamento, o desempenho dos alunos apresenta alguns constrangimentos em alguns anos do terceiro ciclo, situando-se em duas turmas abaixo do nível 3. As turmas de humanidades no secundário também apresentam uma média baixa, embora seja positiva, nas disciplinas de Português e de Literatura Portuguesa. Em duas turmas do ensino secundário, o desempenho é bom e nos restantes anos e turmas do básico e secundário pode ser considerado satisfatório.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- reconhecimento da importância da aprendizagem e do conhecimento;
- assiduidade nas aulas de Oficina;
- diversificação de estratégias e atividades;
- aplicação de medidas universais;
- aulas de Intervenção com Foco Académico;
- utilização de métodos e instrumentos de recolha de dados numa perspetiva formativa;
- projetos extracurriculares motivadores;
- trabalho colaborativo e de articulação entre docentes;
- acompanhamento/supervisão parental.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- ritmo lento de trabalho;
- não realização das tarefas;
- ausência de estudo autónomo;
- comportamento e atitudes desajustados;
- pouco acompanhamento/supervisão parental;
- pouco empenho na aprendizagem;
- baixa expectativa em relação à escola;
- pouca autonomia.

3.4. Departamento de Línguas Estrangeiras

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
INGLÊS	3,21	3,04	3,51	3,26	3,55	3.31
FRANCÊS			3,67	3,37	3,30	3.45
ESPAÑHOL			3,80	3,39	3,83	3.67

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
INGLÊS	13,58	16,15	15,69	15,14
ESPAÑHOL	13,56	14,83		14,19

As taxas de sucesso nas disciplinas que compõem este departamento, em todos os níveis de ensino, situam-se num nível satisfatório, com média superior a 3, em todos os anos do ensino básico, nas três Áreas Disciplinares. No ensino secundário destacam-se bons resultados em duas turmas, na disciplina de Inglês.

A falta de empenho, trabalho, estudo, interesse e organização de alguns alunos impediu a obtenção de melhores resultados pois a aprendizagem das línguas requer um estudo contínuo dos conteúdos respeitantes aos vários domínios.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Reconhecimento da importância da aprendizagem da língua estrangeira;
- Diversificação de estratégias e atividades;
- Motivação e empenho dos alunos;
- Aplicação, atempada, de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Oficina de Inglês no 2.º e 3.º ciclos;
- Diversificação de métodos, técnicas e instrumentos de recolha e registo de dados para avaliação (formativa e sumativa);
- Utilização de plataformas e recursos digitais apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem;
- Trabalho colaborativo e de articulação entre docentes;
- Acompanhamento/supervisão parental.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Ritmo lento de trabalho e pouca autonomia;
- Existência de turmas mistas no 1.º ciclo;
- Baixo espetro de atenção;
- Não realização das tarefas;
- Ausência de estudo autónomo;
- Falta de métodos e hábitos de estudo/trabalho;
- Comportamento e atitudes desajustados à aula;
- Existência de alunos provenientes de diferentes países e sistemas educativos que nunca tiveram contacto com as línguas estrangeiras lecionadas neste Agrupamento;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental.

3.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
HGP	3,26	3,26				3,26
HISTÓRIA			3,75	3,11	3,44	3,43
GEOGRAFIA			3,47	2,99	3,16	3,21
EMR	4,82	4,37	4,30	4,02	3,93	4,29

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
FILOSOFIA	12,17	13,62		12,89
HISTÓRIA A	9,87	11,33	11,80	11,00
GEOGRAFIA A	10,43	12,36		11,39
ECONOMIA A	15,38	17,50		16,44
PSICOLOGIA B			16,60	16,60
EMR	18,35	19,00	18,00	18,45

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- A diversificação de estratégias,
- Atividades de reforço,
- O desenvolvimento do trabalho colaborativo aferindo e partilhando estratégias de ensino e metodologias de trabalho.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- A falta de expectativas, de hábitos de trabalho e de estudo.
- A falta de empenho, com fraco envolvimento nas atividades da aula e desinteresse em trabalhar para superar as dificuldades.
- A ausência de conhecimentos considerados fundamentais para a compreensão dos conteúdos lecionados.
- Nem sempre o trabalho desenvolvido pelos docentes foi coadjuvado pelos alunos, uma vez que estes denotaram falta de atenção e alguns comportamentos perturbadores.

3.6. Departamento de Ciências Experimentais

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
C. NAT	3,73	3,32	3,40	3,17	3,27	3,38
FÍS/QUÍMICA			3,42	2,99	3,32	3,24

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
BIOLOGIA E GEOLOGIA	12,22	13,33		12,77
FÍSICA E QUÍMICA A	11,10	11,27		11,18
BIOLOGIA			14,77	14,77
FÍSICA			14,50	14,50

As taxas de sucesso nas disciplinas que compõem este departamento, em todos os níveis de ensino, situam-se num nível satisfatório. No 10.ºB nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, a média das duas disciplinas situa-se abaixo de 10 valores e a percentagem de alunos com média igual ou superior a 10, está abaixo dos 50 %.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Diversificação das atividades em sala de aula de acordo com os interesses e características dos alunos;
 - Utilização de plataformas e recursos digitais;
 - Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
 - Diversificação dos instrumentos de registo e de avaliação e implementação de estratégias de aprendizagem ativa;
 - Associação dos conteúdos a situações e problemas presentes no quotidiano da vida dos alunos;
 - Utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico;
 - Trabalho colaborativo entre docentes partilhando estratégias de ensino e metodologias de trabalho;
 - Aulas de oficinas.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Falta de empenho e de atenção durante as aulas;
- Não realização das tarefas;
- Ausência de estudo autónomo;
- Não cumprimento das regras da sala de aula;
- Algumas lacunas relativamente a métodos de trabalho e de estudo;
- Dificuldades no relacionamento de conhecimento entre os conteúdos lecionados e aplicabilidade a novas situações;
- Baixo investimento de alguns alunos no desenvolvimento de aprendizagens;
- Baixas expectativas e acompanhamento por parte das famílias de alunos com maior insucesso em relação à escola.

3.7. Departamento de Matemática e Informática

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
MATEMÁTICA	3,47	3,00	3,30	2,64	3,02	3,09
TIC	3,78	3,28	3,45	3,32	3,82	3,51

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
MATEMÁTICA A	10,41	12,12	13,32	11,95
APL. INFORMÁTICAS B			16,75	16,75

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Utilização de meios tecnológicos (máquina gráfica, máquina científica, aplicações dinâmicas em computador e aplicações para telemóvel), com diversificação das atividades em sala de aula;
- Diversificação dos instrumentos de registo e de avaliação;
- Realização e aplicação de conceitos de atividades práticas;
- Manipulação de materiais;
- Coadjuvância;
- Trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula;
- Aulas de intervenção com foco académica;
- Oficinas de ciências exatas.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Não saber estar;
- Não querer saber;
- Extensão de programas;
- Selecionar, articular e aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de exercícios e na resolução de problemas;
- Métodos de trabalho e de estudo pouco estruturados;
- Dificuldade na resolução de problemas que exijam vários conceitos ou várias etapas.

3.8. Departamento de Expressões

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
E. VISUAL	3,59	3,50	3,83	3,22	3,61	3,55
E. TECNOLÓGICA	3,61	3,48	3,40	3,20	3,41	3,42
E. MUSICAL	4,10	4,10				4,10
E. FÍSICA	3,70	3,74	3,88	3,66	3,71	3,74

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
EDUCAÇÃO FÍSICA	15,09	17,19	16,28	16,18
GEOMETRIA DESCRITIVA A	16,00	14,67		15,33

Fatores de sucesso das aprendizagens:

Alunos mais capazes a ajudar os colegas com mais dificuldades;

Criação de pequenos grupos heterogéneos para estimular os alunos que se sentem excluídos ou com baixa autoestima;

Privilegiar a avaliação formativa;

Diversificação dos métodos de trabalho, adoção de estratégias motivadoras;

Participação no trabalho colaborativo interpares;

Diversificação dos instrumentos de recolha de informação.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

Falta de apoio pontual de assistentes operacionais;

A não existência de Coadjuvação em turmas com alunos com características específicas;

A porta da sala de Educação Musical não permite o isolamento sonoro da sala, pela proximidade que tem do “recreio”;

Relativamente ao espaço destinado à Educação Física, na Escola Augusto Moreno, não existem marcações no campo exterior e acresce a falta de limpeza e segurança (postes sem proteção);

Infiltrações de água no pavilhão que provocam a avaria das lâmpadas, provocando que o espaço fique sem iluminação.

3.9. Departamento de Educação Inclusiva

CICLO	N.º de Alunos ao abrigo do Dec. Lei n.º 54/2018			Total de Alunos com medidas	Total de Alunos avaliados	Percentagem
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais			
PRÉ-ESCOLAR	-	7	-	7	133	5,3%
1.º CICLO	52	21	2	75	284	26,40%
2.º CICLO	37	15	3	55	140	39,3%
3.º CICLO	94	30	6	130	288	45,91%
E. Secundário	32	0	2	34	109	31,19%

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho);
- Intervenção dos docentes de Educação Especial nos C.A.A./ e demais estruturas educativas e da comunidade;
- Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva;
- Intervenção dos serviços de Psicologia/terapia da fala;
- Atividades desenvolvidas no âmbito do P.A.A.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Falta de empenho/trabalho por parte de alguns alunos;
- Falta de assiduidade;
- Reduzido acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação;
- Fraca valorização da escola na vida futura;
- Falta de organização e métodos de estudo.

4. ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO/ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Após a análise dos resultados, tendo por base as reflexões apresentadas pelos Departamentos, o Conselho Pedagógico considerou que todas as medidas de promoção do sucesso educativo referidas no ponto um deste relatório são adequadas e devem continuar a ser implementadas e reforçadas.

O mesmo órgão identificou ainda um conjunto de medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas, como se pode constatar no ponto anterior, em que a

corresponsabilização entre docentes, encarregados de educação e discentes é determinante, nomeadamente:

Estratégias da responsabilidade dos docentes:

- Incentivar e valorizar a participação oral dos alunos;
- Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo;
- Realçar a importância de se ser organizado;
- Elaborar materiais específicos;
- Promover uma maior responsabilização do aluno;
- Fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculcar espírito de partilha, cooperação e respeito;
- Desenvolver competências sociais com a colaboração dos Encarregados de Educação, promovendo um comportamento exemplar por parte dos alunos na sala de aula;

Estratégias da responsabilidade dos Encarregados de Educação:

- Fixar um horário de estudo e vigiar o seu cumprimento;
- Estimular e controlar a pontualidade e assiduidade;
- Assegurar que o material escolar é transportado;
- Estar atento a datas e resultados dos momentos de avaliação;
- Contactar regularmente com o DT/docente titular de turma para se informar sobre o seu educando;
- Cumprir os prazos estipulados para a entrega de documentos;
- Incentivar o trabalho autónomo dos seus educandos.

Estratégias da responsabilidade do aluno:

- Participar nas aulas;
- Ter e manter uma postura correta, com o professor e colegas, em todo o espaço escolar;
- Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
- Pedir ajuda ao professor perante alguma dificuldade;
- Ter o material escolar organizado, atualizado e cuidado;
- Trazer sempre o material necessário para as aulas;
- Realizar as tarefas propostas nos prazos estipulados;
- Estudar diariamente as matérias lecionadas.

5. CONCLUSÃO

- Observados e apreciados os resultados obtidos neste segundo período escolar, verificamos que continuamos a identificar constrangimentos ao sucesso nas aprendizagens semelhantes aos de anos transatos.
- Da análise dos resultados infere-se que, genericamente, o sucesso diminui à medida que se avança na escolaridade e que fatores tais como a implementação de estratégias inclusivas, diversificadas e individualizadas; a dificuldade de compreensão e expressão oral e escrita; a dificuldade de relação e aplicação de conceitos; a falta de atenção, concentração, maturidade e autonomia; a assiduidade, pontualidade, empenho, interesse, organização, método de estudo, cumprimento de regras comportamentais e acompanhamento por parte dos encarregados de educação são determinantes no maior ou menor grau de sucesso educativo nas diferentes disciplinas e áreas curriculares.

• ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Diversificação das atividades em sala de aula de acordo com os interesses e características dos alunos;
- Realização de atividades experimentais/laboratoriais (aulas mais de carácter prático);
- Dinamização da Escola de Pais;
- Coadjuvação em sala de aula;
- Trabalho colaborativo e de articulação,
- Formação de docentes,
- Apoio personalizado;
- Medidas do PAE;
- Rentabilização dos recursos pedagógicos e didáticos;

Pontos fracos

- Falta de empenho e de atenção durante as aulas;
- Não cumprimento das regras da sala de aula;
- Currículos muito extensos e desajustados;
- Insucesso e desmotivação escolar;

Oportunidades

- Utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico;
- Cooperação com o IPB no âmbito da supervisão pedagógica;
- Alunos oriundos de outros países;
- Colaboração com outros parceiros;

Ameaças

- Elevado número de alunos provenientes de países com um sistema de ensino diferente.

Aprovado em Conselho Pedagógico

29 de abril de 2024